



RELAÇÃO RISCO RETORNO NA INDÚSTRIA DE MDF - CONE SUL EBRA14-ESP-319

¹Rommel Noce (rommelnoce@yahoo.com.br), ²Juliana Mendes de Oliveira (julianameoli@yahoo.com.br), ²Vanessa Gomes Mota (vanessa.gmota@hotmail.com), ²Sabrina Barros Santiago (sabrina_santiago19@hotmail.com)

¹Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA

Instituto de Biodiversidade e Floresta – IBEF

² Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA

Instituto de Biodiversidade e Floresta – IBEF

RESUMO: Estimou-se a relação risco-retorno do MDF nos países do Cone Sul, especificamente na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. Justificando-se pelo consumo e influência da relação risco-retorno sobre o investimento privado. Admitiu-se a taxa geométrica de crescimento dos preços do m³ de MDF como sinalizador do retorno e o coeficiente de variação do risco. O horizonte temporal compreendeu do ano 2000 à 2012, estruturado a partir da base de dados da FAO (*Food and Agriculture Organization of the United Nations*). Os parâmetros considerados mostraram-se significativos a pelo menos 0,05% de probabilidade no teste *t* de Student. O Brasil mostrou-se como principal produtor e importador frente aos demais países, sendo superado em volume de exportação pelo Chile e Argentina em 2012, além de maior consumo aparente. Os quatro mercados analisados apresentaram relação coerente entre o risco e o retorno, assim todos se mostraram atrativos ao investimento privado. O Chile apresentou o maior preço médio no ano de 2012. O cenário brasileiro mostrou-se superior aos demais em relação à expectativa de retorno, seguido pela Argentina. Concluiu-se que o mercado brasileiro destaca-se em atratividade ao investimento privado na indústria de MDF.

Palavras Chave: atratividade ao investimento, painéis particulados.

RISK RETURN ON MDF'S INDUSTRY - SOUTHERN CONE

ABSTRACT: It has been estimated the risk-return of the MDF in the Southern Cone countries, specifically in Argentina, Brazil, Chile and Uruguay. Justified by the consumption and influence of the risk-return on private investment. It was admitted the rate of geometric growth of price of the m³ of MDF as an indicative of return and the coefficient of variation of risk. The studied period was from the year 2000 to 2012, structured from the database of FAO (*Food and Agriculture Organization of the United Nations*). The parameters considered were significant at least 0.05% probability in Student's *t*-test. Brazil showed up as primary producer and importer ahead of other countries, being surpassed by volume of export by Chile and Argentina in 2012 and also greater apparent consumption. The four analyzed markets presented coherent relationship between risk and return, proving that all of them are attractive to private investment. Chile presented the highest average price in the year 2012. The Brazilian scenario proved to be superior from the others in relation to the expectation of return, followed by Argentina. It was concluded that the Brazilian market stands in attractiveness to private investment in the MDF's industry.

Keywords: investment attractiveness, particle boards.

1. INTRODUÇÃO

Composto pelas zonas austrais da América do Sul, tradicionalmente é percebido, sob uma ótica geopolítica, como Argentina, Chile, Uruguai. Sob perspectiva mais ampla são incluídos os estados brasileiros do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O Estado de São Paulo, ocasionalmente é incluído em função de similaridades como proximidade, nível de industrialização e PIB (DAGNINO, 2002; AVRITZER, 2009).

Já ao longo dos anos 90 o bloco mostrava-se como importante parceiro comercial do Estado do Paraná, ao lado da União Européia e Ásia. Destacando-se como importante fronteira de desenvolvimento de fluxos comerciais. Neste contexto a indústria de MDF se apoiou na disponibilidade de matéria-prima e relação cambial para incorporar a modernização de setores tradicionais (RODRIGUES e GUILHOTO 2007).

Atualmente, ocorre tendência global de realocação de atividades produtivas da indústria de base florestal. Contexto que além do Brasil, inclui nações como Uruguai, Chile e Argentina (BENETTI, 2008; SPEROTTO, 2012).

O risco, em seu sentido fundamental, é a possibilidade de prejuízo financeiro ou, mais formalmente, a variabilidade de retornos associada a determinado ativo. Assim, a relação risco/retorno desempenha papel preponderante na determinação do destino dado ao capital privado, de forma que um dos principais atrativos para o investimento é uma relação coerente entre essas duas variáveis (GITMAN, 2004).

Considerando que a atividade florestal requer investimento intensivo em terra e capital, apresentando baixas taxas iniciais de retorno devido ao lento crescimento da floresta, possibilitando a recuperação de capital apenas no longo prazo, torna-se necessário conhecer o comportamento da relação risco/retorno dos produtos da madeira, diante da sua implicação para a alocação futura de recursos no setor (NOCE et al., 2010).

Sinaliza, dessa forma, a atratividade do setor florestal nacional ao investimento privado frente ao de outras nações. Assim, os objetivos deste estudo foram descrever, analisar e comparar a relação risco/retorno da indústria de MDF entre as nações do Cone Sul. Especificamente será estimada a relação risco/retorno da indústria de MDF para o Brasil, Argentina, Chile e Uruguai no período de 2000 a 2012.

2. METODOLOGIA

A partir dos preços praticados nos países que compõe o Cone Sul (Brasil, Argentina, Chile e Uruguai) foram geradas séries históricas de periodização anual do preço de MDF. Os valores de preço de exportação das respectivas nações são disponibilizados pela FAO.

Através da elaboração de gráfico de dispersão foi descrita a relação risco-retorno entre os preços praticados nas diferentes nações no período de 2000 a 2012.

Admitiu-se para tanto a Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) como referência da expectativa de retorno e o Coeficiente de Variação (CV) como o risco associado, procedimento já empregado na área florestal (NOCE et al., 2005) e em demais setores econômicos (MOTTA et al., 2005).

O uso do CV é recomendado como medida de dispersão entre séries de distribuição diferente. Sendo obtido através do quociente entre o desvio padrão e a média aritmética da série, conforme Eq.(1):

$$CV = \left(\frac{s}{\hat{m}} \right) 100 \quad (1)$$

Sendo:

CV = coeficiente de variação;

s = desvio padrão;

$\hat{m}$ = média aritmética.